

## Comunicado à Imprensa

### Renovação da usina eólica de Malpica (Corunha)

## **A capacidade de geração elétrica foi duplicada e o número de aerogeradores reduziu de 69 para 7**

- A renovação representou um investimento próximo dos 20 milhões de euros.
- Os novos aerogeradores produzirão anualmente 66 GWh, suficiente para abastecer 27.000 casas.
- Implica uma redução drástica do impacto paisagístico e ambiental.

Malpica de Bergantiños (Corunha, Espanha), 5 de fevereiro de 2018. Após 20 anos de funcionamento, a Usina Eólica Malpica foi renovada na totalidade, substituindo os 69 aerogeradores de uma tecnologia já obsoleta por 7 modernos aerogeradores que produzem por ano 66 GWh, o dobro do que produziam os anteriores. O investimento da renovação ascendeu a quase 20 milhões de euros. A nova usina foi inaugurada pelo presidente da Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo e por Jaime Real de Asúa, presidente da ElecNor.

A usina de Malpica, propriedade da sociedade Parque Eólico de Malpica SA (PEMALSA), é participada pelo Grupo ElecNor por meio da sua filial de desenvolvimento e exploração de energia eólica, a Enerfin (95,55%), do Instituto para a Diversificação e Poupança da Energia, IDAE (4,25%) e a Xunta de Galicia (0,20%).

A renovação de Malpica foi realizada pela Enerfin, responsável também pela gestão do funcionamento da usina.

Esta remodelação, uma das poucas realizadas na Galiza e a de maior potência instalada (16,5 MW), é também uma das primeiras usinas colocadas em funcionamento financiadas sem recurso ao acionista recebendo apenas receitas da venda de energia no mercado. O financiamento do projeto foi outorgado pelo Bankia.



A nova usina permitiu também uma redução drástica do dano ambiental e a minimização do impacto visual, não só pela superfície ocupada, que é reduzida de 3,2 para 1,9 hectares, mas também pela redução do número de aerogeradores: de 69 máquinas para 7. Com a energia gerada pela repotenciação, até 66 gigavátios hora (GWh) em cada ano, a usina é capaz de abastecer energia elétrica em 27.000 casas.

Malpica iniciou os trabalhos de remodelação em março de 2017 e, após alguns meses de intenso trabalho, que representou 200 empregos, o primeiro aerogerador começou a funcionar no passado mês de agosto, ficando o funcionamento de toda a usina completo em menos de 7 meses desde o início dos trabalhos.

O Grupo Ecnor continua mostrando assim o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da Galiza onde tem outros 128 MW instalados no Complexo Faro-Farelo, localizado nas províncias de Lugo e Pontevedra.

Ao ato de inauguração desta importante renovação assistiram também Eduardo Parga Veiga, Prefeito-Presidente do Concelho de Malpica de Bergantiños; Xosé Lois García Carballido, Prefeito-Presidente do Concelho de Ponteceso; Manuel Lorenzo Varela Rodríguez, Prefeito-Presidente do Concelho de Chantada; Francisco José Conde López, Conselheiro de Economia, Emprego e Indústria; Ángel Bernardo Tahoces, Diretor-Geral de Energia e Minas e Ovidio Rodeiro Tato, Delegado Provincial da Xunta de Galicia na Corunha.

#### **Sobre a Ecnor**

A Ecnor desenvolve projetos de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Tem 13.400 funcionários e realizou vendas em 51 países durante o exercício de 2016. Mais informações em [www.ecnor.com](http://www.ecnor.com)

#### **Mais informações:**

Jorge Ballester

Diretor de Relações com os Mídia e Comunicação Interna

[jballester@ecnor.com](mailto:jballester@ecnor.com)

Tel. 91 417 99 00

Jesús Martínez de Rioja

[jmartinezderioja@gmail.com](mailto:jmartinezderioja@gmail.com)

Tel. 91 702 45 00